



EIXO 3. ESG - LEI 14.133 EM FOCO: O PAPEL ESTRATÉGICO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA NA GARANTIA DO SUPRIMENTO HOSPITALAR

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

HENRIQUE; Darleane Andrade¹, ROJO; Priscila Tagliaferro², DESTRO; Priscila Santana³, MOURA; Darlene Cruz⁴, BRATEFICHR; David⁵, ARAÚJO; Maria dos Remédios⁶, MATOS; José Roberto Santos de⁷, BRASIL; Gabriel⁸

RESUMO

Introdução A transição da Lei nº 8.666/1993 para a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021) impôs desafios significativos à administração pública, exigindo a reestruturação de processos e fluxos de trabalho. Em hospitais de alta complexidade, a eficiência do setor de licitações é vital para a continuidade da assistência. Durante o período inicial de adaptação à nova legislação, observou-se uma instabilidade no fluxo de finalização dos processos, resultando em uma queda no índice de itens com Registro de Preço (RP) ativo (procedimento auxiliar utilizado dentro do pregão que formaliza valores e condições de fornecimento sem compromisso de compra) e, conseqüentemente, um aumento no número de itens em situação crítica de abastecimento, gerando risco potencial à segurança do paciente e à eficiência assistencial. Este cenário demandou uma intervenção gerencial estratégica para mitigar os impactos e restaurar a performance do setor. **Objetivo** Descrever o desenvolvimento e a implementação de um plano de ação estratégico para a gestão de processos licitatórios, visando reverter a queda de indicadores de desempenho, regularizar o número de itens com RP ativo e reduzir o percentual de itens em situação crítica de abastecimento, no contexto da transição para a Lei 14.133/2021. **Método** Trata-se de um relato de experiência sobre uma iniciativa de melhoria de processos conduzida pela Gerência de Planejamento e Licitações entre outubro de 2024 e agosto de 2025. O método consistiu em três etapas principais: (1) Diagnóstico, onde foram identificados os gargalos do fluxo processual, com foco em três fases críticas: fase inicial (pesquisa de preço), agendamento e homologação dos pregões; (2) Planejamento, com o estabelecimento de metas quantitativas semanais (70 itens para a fase inicial) e mensais (86 agendamentos e 74 homologações) para as equipes; e (3) Execução e Monitoramento, com a implementação de uma rotina de gestão baseada em reuniões quinzenais de alinhamento com os supervisores e comunicação diária dos resultados via plataformas digitais para as lideranças. Os dados de desempenho foram extraídos de painéis de indicadores institucionais. **Resultados** A implementação do plano de ação gerou resultados expressivos. As

¹ HCFMUSP, darleane.andrade@hc.fm.usp.br

² HCFMUSP, priscila.tagliaferro@hc.fm.usp.br

³ HCFMUSP, priscila.destro@hc.fm.usp.br

⁴ HCFMUSP, darlene.moura@hc.fm.usp.br

⁵ HCFMUSP, david.bratefichr@hc.fm.usp.br

⁶ HCFMUSP, maria.araujo@hc.fm.usp.br

⁷ HCFMUSP, roberto.matos@hc.fm.usp.br

⁸ HCFMUSP, gabriel.brasil@hc.fm.usp.br

metas de processo foram alcançadas, com a meta de agendamentos (86/mês) sendo consistentemente superada, atingindo 95 em agosto de 2025, e a de homologações (74/mês) demonstrando estabilização. Como resultado final, os principais indicadores de abastecimento foram recuperados. O índice de RP Ativo para a Curva A alcançou 97% (meta de 95%), a Curva B atingiu 95% (meta de 90%), e a Curva C atingiu 70% (meta de 70%). O indicador mais crítico, o percentual de itens em situação crítica, foi reduzido de 3,71% para 1,41%, aproximando-se da meta institucional de 1%. O número absoluto de itens críticos caiu de 86 para 33 entre maio e agosto de 2025. **Discussão** Os resultados demonstram que a estratégia de segmentar o processo licitatório e estabelecer metas de alto desempenho para as fases críticas foi eficaz para superar os desafios impostos pela transição legislativa. A combinação de metas claras com um sistema de acompanhamento rigoroso e comunicação transparente (governança) fomentou o engajamento das equipes e permitiu a rápida identificação e resolução de gargalos. A melhoria nos processos administrativos de licitação (gestão) gerou um impacto direto e positivo na segurança da cadeia de suprimentos, refletindo na sinergia com a área assistencial. Este trabalho evidencia como práticas de boa governança são fundamentais para garantir a resiliência e a eficiência de operações críticas em instituições de saúde. **Conclusão** A experiência demonstrou que um modelo de gestão estruturado, baseado em metas, monitoramento contínuo e comunicação transparente, é uma ferramenta poderosa para promover a adaptação a novos cenários regulatórios e otimizar processos complexos. A metodologia aplicada não apenas reverteu a queda dos indicadores, mas também assegurou a disponibilidade de insumos e suprimentos essenciais, fortalecendo a governança do setor de licitações e contribuindo para a segurança e a qualidade do cuidado ao paciente.

Referências BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 abr. 2021. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. BITTAR, O. J. N. V. Indicadores de qualidade e quantidade em saúde. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 67, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde, Licitações Públicas, Indicadores de Desempenho, Governança Corporativa, Lei 14133

¹ HCFMUSP, darleane.andrade@hc.fm.usp.br
² HCFMUSP, priscila.tagliaferro@hc.fm.usp.br
³ HCFMUSP, priscila.destro@hc.fm.usp.br
⁴ HCFMUSP, darlene.moura@hc.fm.usp.br
⁵ HCFMUSP, david.bratesfichr@hc.fm.usp.br
⁶ HCFMUSP, maria.araujo@hc.fm.usp.br
⁷ HCFMUSP, roberto.matos@hc.fm.usp.br
⁸ HCFMUSP, gabriel.brasil@hc.fm.usp.br